



2023

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE



Prefeitura Municipal de Crisópolis
Secretaria Municipal de Saúde



PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE

2023

Programação Anual de Saúde 2022
apresentada para os Conselheiros
Municipais de Saúde de Crisópolis-Ba.

Crisópolis/BA

GOVERNO MUNICIPAL

Leandro Dantas de Jesus Costa

Prefeito Municipal

Islaine dos Santos Faustino Oliveira

Secretária Municipal da Saúde

PRESIDENTE DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Ana Paula Silva

EQUIPE TÉCNICA

Eriane Santos de Sena - Coordenação do Centro Covid-19;

Valdecy Ferreira de Oliveira - Coordenação da Farmácia Básica;

Sheila Cristina Ferreira dos Santos - Coordenação de saúde Bucal;

Tiago Argolo de Andrade - Coordenação da Atenção Básica;

Ivia Prata Tavares- Coordenação da Vigilância Epidemiológica;

Dará Souza dos Santos - Coordenação da Vigilância Sanitária;

Laiane da Silva Santana - Coordenação do SAMU 192;

Jucicleide Ferreira dos Santos - Diretoria Geral do Hospital USMMO;

Ana Paula Goncalves - Coordenação do Centro de Fisioterapia;

Marcos Antônio Alves dos Santos - Coordenação do Centro de Especialidade;

Diego Oliveira de melo - Coordenação da Regulação;

José Elvecio Dantas de Barreto - Coordenação do Geoprocessamento;

Ana Paula Ribeiro de Santana - Coordenação do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS)

Adriano Magalhães Silva – Assessor Técnico

ELABORAÇÃO

Assessoria Técnica e Planejamento em Saúde

Comissão Técnica

Adriano Magalhães Silva - Assessoria Técnica e Planejamento em Saúde

Eriane Santos de Sena - Coordenação do Centro Covid-19;

Valdecy Ferreira de Oliveira - Coordenação da Farmácia Básica;

Sheila Cristina Ferreira dos Santos - Coordenação de saúde Bucal;

Tiago Argolo de Andrade - Coordenação da Atenção Básica;

Ivia Prata Tavares - Coordenação da Vigilância Epidemiológica;

Dará Souza dos Santos - Coordenação da Vigilância Sanitária;

Laiane da Silva Santana - Coordenação do SAMU 192;

Jucicleide Ferreira dos Santos - Diretoria Geral do Hospital USMMO;

Marcos Adriano Reis Brito - Coordenação de Enfermagem no hospital USMMO

Egeane Mendes de Santana - Coordenação de Nutrição do Hospital USMMO

Ana Paula Goncalves - Coordenação do Centro de Fisioterapia;

Marcos Antônio Alves dos Santos - Coordenação do Centro de Especialidade;

Diego Oliveira de melo - Coordenação da Regulação;

José Elvecio Dantas de Barreto - Coordenação do Geoprocessamento;

Ana Paula Ribeiro de Santana - Coordenação do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS)

1. INTRODUÇÃO

De acordo com a Portaria nº 3.332, de 28 de dezembro de 2006 que aprova orientações gerais relativas aos instrumentos do Sistema de Planejamento do SUS, a Programação Anual de Saúde (PAS) consiste em instrumento que operacionaliza as intenções expressas no Plano de Saúde, cujo propósito é determinar o conjunto de ações voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, bem como da gestão do SUS.

A Programação Anual de Saúde (PAS) deve conter: a definição das ações que, no ano específico, irão garantir o alcance dos objetivos e o cumprimento das metas do Plano de Saúde; o estabelecimento das metas anuais relativas a cada uma das ações definidas; a identificação dos indicadores que serão utilizados para o monitoramento da Programação; e a definição dos recursos orçamentários necessários ao cumprimento da Programação.

A Lei Federal nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, atribui a direção nacional do SUS a responsabilidade de *“elaborar o planejamento estratégico no âmbito do SUS em cooperação com os estados, municípios e distrito federal”* (inciso XVIII do Art. 16).

Neste contexto, em cumprimento à legislação organizativa do Sistema Único de Saúde, em especial à Lei Complementar nº 141/12, a Secretaria Municipal de Saúde vem apresentar a Programação Anual de Saúde do Município de Crisópolis para o exercício de 2023.

O presente documento é um dos instrumentos de gestão exigidos por lei, cuja finalidade precípua é servir de guia para as ações de saúde a serem implantadas, desenvolvidas e executadas ao longo do exercício de 2023.

Esta Programação Anual de Saúde – PAS 2023 coaduna-se com as ações previstas no Plano Municipal de Saúde 2022-2025, levando-se em conta as propostas apresentadas pela sociedade durante a Conferência Municipal de Saúde.

Este documento, conseqüentemente, harmoniza-se com o PMS 2022-2025 que prevê as prioridades e metas para os exercícios compreendidos na vigência do Plano Municipal de Saúde. E está também em conformidade com o Plano Plurianual – PPA 2022-2025 e, portanto, em consonância com a Lei Orçamentária Anual do Município de Crisópolis.

A Programação Anual de Saúde é parte importante do Relatório Anual de Gestão e auxilia na confecção dos relatórios trimestrais elaborados pela Secretaria Municipal de Saúde.

Espera-se deste documento, que seja um resumo dos compromissos que o Município firmou com a sociedade, um manual de consulta diária do gestor do SUS e de seus coordenadores, do Conselho Municipal de Saúde e dos interessados em geral.

2. IDENTIFICAÇÃO

UF: Bahia

Município: Crisópolis/BA

Nome do Prefeito: Leandro Dantas de Jesus Costa

Data da Nomeação: 01/01/2021

Nome da Secretária: Islaine Pereira dos Santos

Data da Nomeação: 01/01/2021

End. da Secretaria: Rua Luiz Moreira Coelho M Caldas, no. 84 – Centro –
Crisópolis/BA

Cep: 48.480-000

3. OBJETIVOS:

3.1. OBJETIVO GERAL

Determinar o conjunto de ações que permitam concretizar os objetivos definidos expressas no Plano Municipal de Saúde de Crisópolis para o ano de 2023.

3.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Integrar o processo geral de planejamento das três esferas de governo de forma ascendente, coerente com o respectivo plano municipal de saúde, estadual e nacional de saúde, para o ano vigente;
- Consolidar o papel do gestor na coordenação da política de saúde;
- Definir as ações que, no ano específico de 2023, irão garantir o alcance dos objetivos e o cumprimento das metas do Plano Municipal de Saúde;
- Promover integração dos sistemas municipais de saúde;
- Estabelecer metas anuais relativas a cada uma das ações definidas no Plano Municipal de Saúde;

- Identificar os indicadores que serão utilizados para o monitoramento e programação;
- Contribuir no desenvolvimento de processos e métodos de avaliação de resultado e controle das ações e serviços de saúde.

4. DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES PARA O ANO DE 2022

Eixo 1	Garantia do acesso e acolhimento
---------------	----------------------------------

Diretriz -1	Garantia do fortalecimento e ampliação da atenção primária à saúde para a oferta de serviços públicos de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, de modo a considerar os determinantes sociais, atendendo às questões culturais, de raça/cor/etnia, gênero, orientação sexual, identidade de gênero e geração e de ciclos de vida, aprimorando a política de atenção básica e a consolidação das redes regionalizadas de atenção integral às pessoas no território.
Objetivo	Aumentar a resolutividade das atividades no âmbito da Atenção Básica, promovendo qualidade, integralidade, equidade e humanização na atenção à saúde.
Órgão Responsável	Secretaria de Saúde

Meta 1	Garantir a cobertura da Estratégia Saúde da Família		
	Responsável	Unidade de Medida	de
	Secretaria de Saúde	%	
	Meta Prevista		Alcance
	2023		
	100%		
Indicador	Cobertura Populacional		
Regionalização	Zona Urbana e Zona Rural		
Ações			
Requalificação das Unidades Básicas de Saúde (UBS)			
Qualificação da Gestão dos Serviços de Atenção Primária à Saúde			
Manter o funcionamento dos Serviços de Atenção Primária à Saúde			
Ampliação e renovação da frota de veículos			
Realização de processo seletivo para contratação de ACS – Agentes Comunitários de Saúde			
Ampliação da Estratégia de Saúde da Família			
Solicitação de apoio financeiro por meio de emenda			
Implementação da Atenção à Saúde do Idoso			
Implementação de Ações da Saúde voltado a promoção e prevenção à Saúde para Controle de Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus			
Ampliar a cobertura de acompanhamento dos condicionantes de saúde do Programa Bolsa Família			

Implantar o Serviço de Atenção Domiciliar: Equipes Multiprofissionais de Atenção Domiciliar Tipo II – EMAD Tipo II;
Implantar o Serviço de Atenção Domiciliar: Equipes Multiprofissionais de Apoio – EMAP
Credenciamento de 08 novos ACS na atenção básica
Adesão de emenda parlamentar de investimento para aquisição de tablets para reestruturação do PEC/AB
Ampliar a faixa de produção acerca do laboratório regional de prótese dentária
Adesão proposta do MS médico para o Brasil

Meta 2	Assegurar as gestantes com seis e mais consultas de acompanhamento pré-natal		
	Responsável	Unidade de Medida	de
	Secretaria de Saúde	%	
	Meta Prevista		Alcance
	2023		
	65		
Indicador	Proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas		
Regionalização	Zona Urbana e Zona Rural		
Ações			
Monitorar o acompanhamento das consultas por meio de instrumento de coleta de dados solicitado mensalmente			
Garantir consultas de pré-natal e realizar busca ativa das faltosas através do ACS.			

Meta 3	Intensificar a captação precoce de gestantes para pré-natal até as 12 semanas		
	Responsável	Unidade de Medida	de

	Secretaria de Saúde	%	
	Meta Prevista		Alcance
	2023		
	65		
Indicador	Proporção de gestantes com 1ª consulta de pré-natal até 12 semanas		
Regionalização	Zona Urbana e Zona Rural		
Ações			
Executar a educação em saúde na sala de espera do planejamento familiar e da coleta de citopatológico nas UBS.			
Captação precoce de gestantes por meio de Visitas Domiciliares pelos Agentes Comunitário de Saúde.			

Meta 4	Garantir as gestantes o acesso ao teste rápido de sífilis e HIV.		
	Responsável	Unidade de Medida	
	Secretaria de Saúde	%	
	Meta Prevista		Alcance
	2023		
	70		
Indicador	Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV		
Regionalização	Zona Urbana e Zona Rural		
Ações			

Garantir os testes em todas as UBS.

Educar as gestantes quanto a importância de realizar os testes rápidos ou sorologias para HIV e SIFILIS.

Meta 5	Assegurar as gestantes a realização do pré-natal odontológico		
	Responsável	Unidade de Medida	
	Secretaria de Saúde	%	
	Meta Prevista		Alcance
	2023		
	70		
Indicador	Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado		
Regionalização	Zona Urbana e Zona Rural		
Ações			
Encaminhar as gestantes para o pré-natal odontológico e enfatizando a sua importância.			

Meta 6	Assegurar a realização de 01 citopatológico do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos no ano		
	Responsável		Unidade de Medida
	Secretaria de Saúde		%
	Meta Prevista		Alcance
	2023		
	40		
Indicador	% de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos que realizaram o citopatológico		

Regionalização	Zona Urbana e Zona Rural
Ações	
Intensificar a oferta do exame em todas as UBS	
Realizar busca ativa de mulheres nessa faixa etária de 25 a 64 anos	
Palestras e informativos sobre a importância do exame citopatológico	
Campanha educativa na rádio e nas caixinhas de som da praça	

Meta 7	Assegurar Vacinação do esquema completo de Pólio e Penta para crianças de até 01 ano de idade		
	Responsável	Unidade de Medida	
	Secretaria de Saúde	%	
	Meta Prevista		Alcance
	2023		
	95		
Indicador	Proporção de crianças de 1 (um) ano de idade vacinadas na APS contra Difteria, Tétano, Coqueluche, Hepatite B, infecções causadas por haemophilus influenza e tipo B e Poliomielite inativada		
Regionalização	Zona Urbana e Zona Rural		
Ações			
Orientar as mães desde a gestação sobre a importância da vacinação			
Realizar busca ativa de Crianças nessa faixa etária			
Palestras e informativos sobre a importância de manter o esquema de vacinação completo			
Campanha educativa na rádio e nas caixinhas de som da praça			

Meta 8	Realizar 02 consultas anuais com aferição de pressão arterial para pessoas com hipertensão		
	Responsável	Unidade de Medida	
	Secretaria de Saúde	%	
	Meta Prevista		Alcance
	2023		
	50		
Indicador	Proporção de pessoas com hipertensão, com consulta e pressão arterial aferida no semestre		
Regionalização	Zona Urbana e Zona Rural		
Ações			
Realizar busca ativa das pessoas com hipertensão arterial			
Realizar educação em saúde na sala de espera			
Campanha educativa na rádio e nas caixinhas de som da praça			

Meta 9	Realizar consultas anuais com solicitação de hemoglobina Glicada para diabéticos		
	Responsável		Unidade de Medida
	Secretaria de Saúde		%
	Meta Prevista		
	2023		Alcance
	50		
Indicador	Proporção de pessoas com diabetes, com consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre		
Regionalização	Zona Urbana e Zona Rural		

Ações			
Realizar busca ativa das pessoas com hipertensão arterial			
Realizar educação em saúde na sala de espera			
Campanha educativa na rádio e nas caixinhas de som da praça			
Garantir a realização da hemoglobina glicada no serviço público			
Meta 10	Assegurar consulta de puerpério às puérperas		
	Responsável	Unidade de Medida	de
	Secretaria de Saúde	%	
	Meta Prevista		
	2023		2025
	50		
Indicador	% de puérperas com consulta de puerpério realizada.		
Regionalização	Zona Urbana e Zona Rural		
Ações			
Garantir consultas de puerpério			
Estabelecer Fluxo semanal de envio de relatório de alta obstétrica do Hospital para a Atenção Básica			
Captação de puérperas por meio de Visitas Domiciliares pelos Agentes Comunitário de Saúde			
Meta 11	Assegurar aos Recém-nascidos a consulta de primeira semana de vida		
	Responsável	Unidade de Medida	de

	Secretaria de Saúde	%	
	Meta Prevista		Alcance
	2023		
	70		
Indicador	% de recém-nascidos com consulta de primeira semana de vida		
Regionalização	Zona Urbana e Zona Rural		
Ações			
Garantir consultas de puericultura			
Estabelecer Fluxo semanal de envio de relatório de Nascidos Vivos do Hospital para a Atenção Básica			
Captação de puérperas por meio de Visitas Domiciliares pelos Agentes Comunitário de Saúde			
Orientação das gestantes para que informem o nascimento da criança imediatamente após a alta			

Meta 12	Realizar triagem neonatal em nascidos vivos		
	Responsável	Unidade de Medida	
	Secretaria de Saúde	%	
	Meta Prevista		Alcance
	2023		
	80		
Indicador	% de nascidos vivos com realização de Triagem neonatal		
Regionalização	Zona Urbana e Zona Rural		
Ações			
Garantir o acompanhamento de todos os RN do município			
Assegurar a triagem neonatal em todas as unidades de saúde			

Meta 13	Realizar as ações estabelecidas pelo Programa Saúde na Escola (PSE)		
	Responsável	Unidade de Medida	de
	Secretaria de Saúde	%	
	Meta Prevista		Alcance
	2023		
	100		
Indicador	Índice de Cobertura do Programa de Saúde na Escola		
Regionalização	Zona Urbana e Zona Rural		
Ações			
Integração e articulação da educação e da saúde			
Contribuição para a formação integral dos estudantes por meio de ações de promoção, prevenção e atenção à rede.			
Enfrentamento das vulnerabilidades que comprometem o pleno desenvolvimento de crianças e jovens da rede pública de ensino			
Adesão ao Programa Crescer Saudável			
Integração e articulação da educação e da saúde			

Meta 14	Ampliar a Cobertura da Estratégia de Saúde Bucal		
	Responsável	Unidade de Medida	de
	Secretaria de Saúde	%	
	Meta Prevista		Alcance

	2023	
	70	
Indicador	Índice de Cobertura da Estratégia de Saúde Bucal	
Regionalização	Zona Urbana e Zona Rural	
Ações		
Qualificação da estratégia de Saúde Bucal		
Manter o funcionamento dos Serviços de Saúde Bucal		
Implementar as ações de Saúde Bucal		
Apoiar as equipes de Saúde Bucal a criarem vínculo com o usuário com a finalidade de diminuir o absenteísmo ao tratamento		
Ampliar as ações odontológicas		
Ampliar a cobertura de saúde bucal com implantação e credenciamento de 03 novas equipes de saúde bucal na modalidade tipo I de 40 horas		

Eixo 2	Vigilância à Saúde e a Saúde do trabalhador
---------------	---

Diretriz -1	Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de proteção, promoção, prevenção e vigilância em saúde.
Objetivo	Fortalecer as ações e serviços de promoção e proteção à saúde, mediante ações integradas das vigilâncias epidemiológica, sanitária, ambiental e saúde do trabalhador.
Órgão Responsável	Secretaria de Saúde

Meta 1	Fortalecer as ações de Vigilância em Saúde no município de Crisópolis		
	Responsável	Unidade de Medida	de

	Secretaria de Saúde	%	
	Meta Prevista		Alcance
	2023		
	50		
Indicador	Percentual de Ações Ampliadas		
Regionalização	Zona Urbana e Zona Rural		
Ações			
Implementar a Política Municipal de Educação em Saúde na área de Vigilância em Saúde.			
Realizar ações de educação em saúde junto a população e aos estabelecimentos de saúde acompanhados;			
Implementação das ações de Integração, Ensino, Serviço e Comunidade no âmbito do SUS			
Promover reuniões de planejamento para elaboração do calendário quadrimestral para ações de educação permanente			

Meta 2	Ampliar as ações de Vigilância Sanitária (VISA)		
	Responsável	Unidade de Medida	Alcance
	Secretaria de Saúde	%	
	Meta Prevista		
	2023		
	70		
Indicador	Índice de Ações da Vigilância Sanitária (VISA) ampliado		
Regionalização	Zona Urbana e Zona Rural		
Ações			
Cadastrar e inspecionar todos os estabelecimentos sujeitos a Vigilância Sanitária (VISA)			
Fiscalizar 70% dos estabelecimentos públicos e privados de competência da Vigilância Sanitária (VISA).			
Realizar no mínimo seis ações do grupo de ações de Viqilância Sanitária (VISA).			

Programar, solicitar e acompanhar o provimento de recursos humanos, veículos, materiais e insumos para a realização das atividades de vigilância e controle.
Qualificar a gestão dos serviços da Vigilância Sanitária (VISA)
Manter o funcionamento da Vigilância Sanitária (VISA)
Acompanhar e manter o sistema de informação atualizado com os dados dos estabelecimentos situados na zona urbana
Acompanhar e manter o sistema de informação atualizado com os dados dos estabelecimentos situados na zona rural
Realizar a inspeção sanitária nos estabelecimentos alvos de fiscalização da VISA
Notificar os estabelecimentos em desacordo com a legislação sanitária vigente
Coletar amostras de água ofertada pela rede pública
Avaliar os parâmetros analisados e lançar os laudos de análise emitido pelo LACEN
Protocolar todas as denúncias recebidas
Realizar a inspeção para apurar as denúncias protocoladas

Meta 3	Realização melhorias de infraestrutura da Vigilância à Saúde, para detectar e organizar a resposta a eventos com potencial de constituir uma emergência em saúde pública		
	Responsável		Unidade de Medida
	Secretaria de Saúde		%
	Meta Prevista		Alcance
	2023		
	80		
Indicador	Percentual de Melhoria na Infraestrutura		
Regionalização	Zona Urbana e Zona Rural		
Ações			
Usar tecnologias de informação para captura digital de eventos			
Fortalecer os serviços de saúde para gestão de emergências			
Ampliar e implementar a comunicação em Saúde			
Realizar capacitação dos profissionais			

Meta 4	Ampliar as ações da Vigilância Epidemiológica (VIEP)		
	Responsável	Unidade de Medida	
	Secretaria de Saúde	%	
	Meta Prevista		Alcance
	2023		
	87		
Indicador	Percentual de Ações Ampliadas		
Regionalização	Zona Urbana e Zona Rural		
Ações			
Realizar ações educativas e de mobilização social de Promoção da Saúde e prevenção da Dengue, Zica e Chikungunya.			
Capacitar os profissionais de saúde buscando a identificação dos casos suspeitos, notificação dos casos, diagnóstico diferencial e manejo clínico das aborviroses			
Ampliar as ações de vigilância, prevenção e controle de doenças e agravos			
Fortalecimento dos serviços de saúde para gestão de emergências			
Garantir a realização de exame anti-HIV em todos os pacientes diagnosticados com tuberculose			
Assegurar o encerramento em tempo oportuno os casos de doenças de notificação compulsória			
Contratação de Médico Veterinário			

Meta 5	Ampliar a cobertura vacinal do calendário básico		
	Responsável	Unidade de Medida	de
	Secretaria de Saúde	%	

	Meta Prevista	Alcance
	2023	
	85	
Indicador	Percentual de Cobertura de Vacinação	
Regionalização	Zona Urbana e Zona Rural	
Ações		
Melhorias na infraestrutura da Rede de Frio		
Ampliação do Programa Nacional de Imunização (PNI).		
Realizar ações educativas voltadas para a imunização		
Capacitação dos profissionais que atuam na Imunização.		
Garantir a realização das campanhas de vacinações preconizadas pelo Ministério da Saúde.		

Diretriz 2	Aprimoramento do controle das doenças endêmicas, parasitárias e zoonoses, melhorando a vigilância à saúde, especialmente ao combate a raiva e leishmaniose.
Objetivo	Apoiar as políticas relacionadas à vida digna e saudável dos animais, a exemplo de ações voltadas para a educação formal e não formal sobre guarda responsável, adoção, contra a prática de maus tratos, doenças que põem em risco a sua vida e a dos animais; equilíbrio do meio ambiente; campanha de vacinação contra raiva.
Órgão Responsável	Secretaria de Saúde

Meta 1	Apoiar as ações proteção e bem-estar animal visando prevenção, informação e mobilização.	
	Responsável	Unidade de Medida
	Secretaria de Saúde	%

	Meta Prevista	Alcance
	2023	
	92	
Indicador	Percentual de Ações de proteção e bem-estar animal	
Regionalização	Zona Urbana e Zona Rural	
Ações		
Fomentar politicas publicas voltada à vida digna e saudável dos animais		
Apoiar ONG's e às políticas relacionadas à vida digna e saudável dos animais.		
Ampliar as ações de educação em saúde, a fim de desenvolver práticas educativas relativas a Saúde Animal.		
Ampliar o percentual de cobertura da campanha de vacinação contra raiva.		

Meta 2	Ampliar o Programa Municipal de Combate as Endemias de esquistossomose.		
	Responsável		Unidade de Medida
	Secretaria de Saúde		%
	Meta Prevista		Alcance
	2023		
	75		
Indicador	Percentual do Programa Municipal de Combate as Endemias de Esquistossomose ampliado		
Regionalização	Zona Urbana e Zona Rural		
Ações			
Ampliação do número de agentes combate às endemias			
Qualificação dos agentes de combate às endemias			
Ampliação das ações de combate à Esquistossomose			
Ofertar tratamento a esquistossomose em parceria com o Núcleo Regional de Saúde			

Meta 3	Monitorar e acompanhar as atividades dos programas: Doença de Chagas, Esquistossomose e Leishmaniose.		
	Responsável		Unidade de Medida
	Secretaria de Saúde		%
	Meta Prevista		Alcance
	2023		
	70		
Indicador	Acompanhamento do Programa Municipal de Doença de Chagas, Esquistossomose e Leishmaniose.		
Regionalização	Zona Urbana e Zona Rural		
Ações			
Acompanhamento e monitorização periódica das ações do programa de Doença de Chagas.			
Acompanhamento e monitorização periódica das ações do programa de Esquistossomose.			
Acompanhamento e monitorização periódica das ações do programa de Leishmaniose.			

Meta 4	Investigar e monitorar os casos de tuberculose no município.		
	Responsável		Unidade de Medida
	Secretaria de Saúde		%
	Meta Prevista		Alcance
	2023		
	100		
Indicador	Casos novos de sintomáticos respiratórios de BK identificados por busca ativa na atenção primária.		
Regionalização	Zona Urbana e Zona Rural		
Ações			
Intensificar busca ativa dos sintomáticos respiratórios de BK nas unidades da atenção primária à saúde.			

Realizar educação em saúde com profissionais das UBS, especialmente os ACS, para monitorização de casos.
Sensibilizar a população no que se refere a prevenção da doença.
Encaminhar os casos identificados para consulta médica especializada.
Realizar os exames necessários para diagnóstico e acompanhamento dos casos.
Acompanhar o plano terapêuticos dos casos positivos de TB.

Meta 5	Monitorar os casos de doenças diarreicas agudas.		
	Responsável		Unidade de Medida
	Secretaria de Saúde		%
	Meta Prevista		Alcance
	2023		
	100		
Indicador	Casos de doenças diarreicas agudas monitoradas.		
Regionalização	Zona Urbana e Zona Rural		
Ações			
Realizar educação em saúde com profissionais das UBS para monitorização de casos.			
Promover revisão dos prontuários para identificação de casos novos de doenças diarreicas agudas.			
Informar semanalmente no SIVEP-DDA os casos novos identificados.			
Sensibilizar a população no que se refere a prevenção de doenças diarreicas agudas.			

Meta 6	Manter Sistemas de Informações ministeriais atualizados.		
	Responsável	Unidade de Medida	
	Secretaria de Saúde	%	

	Meta Prevista	Alcance
	2023	
	100	
Indicador	Sistemas de Informação sobre Mortalidade, Nascidos Vivos, Doenças e Agravos Não Transmissíveis (DANT) entre outros Programas inerentes a VIEP atualizados.	
Regionalização	Zona Urbana e Zona Rural	
Ações		
Alimentar os Sistemas de Informação sobre Mortalidade, Nascidos Vivos, Doenças e Agravos Não Transmissíveis (DANT) entre outros Programas inerentes a VIEP.		
Manter atualizado os Sistemas de Informação sobre Mortalidade, Nascidos Vivos, Doenças e Agravos Não Transmissíveis (DANT) entre outros Programas inerentes a VIEP.		

Eixo 3	Desenvolvimento da Política da Saúde Mental
---------------	---

Diretriz 1	Fortalecimento de todas as redes de atenção pública, em especial a rede de saúde mental e demais transtornos, Eixo 3 com ênfase nas ações de promoção e prevenção relacionadas ao uso problemático de crack, álcool e outras drogas.
Objetivo	Ampliar o acesso da população às ações e serviços na Rede de Atenção Psicossocial, em articulação com outros pontos intersetoriais.
Órgão Responsável	Secretaria de Saúde

Meta 01	Implementar o atendimento aos usuários de Saúde Mental
----------------	--

	Responsável	Unidade de Medida	de	
	Secretaria de Saúde	%		
	Meta Prevista			Alcance
	2023			
	70			
Indicador	Percentual de Ações Implementadas			
Regionalização	Zona Urbana e Zona Rural			
Ações				
Construção da Sede Própria para o CAPS I				
Fortalecer a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), com ênfase no enfrentamento da dependência de crack e outras drogas.				
Qualificar a Rede de Saúde Mental do CAPS I				
Manter o funcionamento dos serviços da Rede de Saúde Mental do CAPS I				
Contratação de assistente social, psicopedagogo e psiquiatra				
Aumentar a parceria com o CRAS e o CREAS acerca do atendimento acerca de menores com doenças mentais;				
Aumentar a parceria com a secretaria de assistência social acerca de políticas públicas (auxílios);				
Implantar a equipe E-MAESM Tipo III.				

Meta 02	Promover ações intersetoriais.		
	Responsável	Quantidade	Unidade de Medida
	Secretaria de Saúde	04	unid
	Meta Prevista		Alcance
	2023		
	01		

Indicador	Percentual de Ações Implementadas
Regionalização	Zona Urbana e Zona Rural
Ações	
Realizar contatos intersetoriais para a viabilização de projetos nas diversas áreas: educação, assistência social, esportes e geração de rendas.	
Elaborar projetos conjuntos com a área educacional, assistência social, esportes e geração de rendas.	
Executar projetos conjuntos com a área educacional, assistência social, esportes e geração de rendas.	

Eixo 4	Regulação de Acesso
---------------	---------------------

Diretriz 1	Garantir e implementar gestão pública e direta com instrumentos de relação federativa, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa e democrática, qualificada e resolutiva com participação social e financiamento estável.
Objetivo	Fortalecer a atuação da gestão municipal de saúde, com ênfase nas ações de apoio administrativo, planejamento, regulação, gestão do trabalho, educação em Saúde, participação e controle social.
Órgão Responsável	Secretaria de Saúde

Meta 1	Implementar as Ações da Central Municipal de Regulação	
	Responsável	Unidade de Medida
	Secretaria de Saúde	%
	Meta Prevista	

	2023	Alcance
	90	
Indicador	Percentual de Ações Implementadas	
Regionalização	Zona Urbana e Zona Rural	
Ações		
Funcionamento da central municipal de regulação		
Qualificação da gestão da central municipal de regulação		
Marcação de exames e consultas especializadas por meio eletrônico com um sistema organizador de filas.		
Funcionamento da central municipal de regulação		
Ampliação dos transportes para mobilidade dos usuários		
Remapeamento de áreas e abertura de novas ESF com a implementação de pontos de apoio para usuários que habitam em localidades distantes.		
Regionalizar por ESF o atendimento especializado de maior demanda		
Criar um fluxo de comunicação na Central de Regulação Municipal		
Realizar uma triagem prévia para dar prioridade aos usuários mais necessitados para o uso do Serviço Especializado Municipal.		
Incluir uma unidade móvel odontológica para atendimento nas ESF que não possuem equipe de saúde bucal.		

Meta 2	Manter as ações administrativas da gestão do SUS	
	Responsável	Unidade de Medida
	Secretaria de Saúde	%
	Meta Prevista	Alcance
	2023	
	100	
Indicador	Percentual de Ações Implementadas	
Regionalização	Zona Urbana e Zona Rural	

Ações

Contribuir para adequada formação, alocação, qualificação, valorização e descentralização das relações de trabalho dos trabalhadores do Sistema Único de Saúde (SUS)

Organizar e prover condições para a realização de Conferências Municipais de Saúde e viabilizar a participação de representantes nas Conferências Estaduais e Nacionais de Saúde;

Diretriz 2	Promoção da participação permanente do Conselho Municipal de Saúde no processo de formulação das políticas da Secretaria da Saúde, conforme Lei Orgânica do SUS.
Objetivo	Garantia de funcionamento das instâncias de Controle Social
Órgão Responsável	Secretaria de Saúde

Meta 1	Apoiar e qualificar as instâncias de controle social		
	Responsável	Unidade de Medida	
	Secretaria de Saúde	%	
	Meta Prevista		Alcance
	2023		
	75		
Indicador	Percentual de Ações Implementadas		
Regionalização	Zona Urbana e Zona Rural		
Ações			
Apoio e qualificação do controle social do município.			
Garantia de pleno funcionamento os Conselhos Municipais de Saúde.			

Elaboração e envio de Relatório Financeiro, com informações quadrimestrais, ao Conselho Municipal de Saúde.

Diretriz 3	Aprimoramento das redes de urgência e emergência, com expansão e adequação de suas unidades de atendimento, do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) e das centrais de regulação, estimulando o funcionamento com pessoal capacitado e em quantidade adequada, articulando as com outras redes de atenção.
Objetivo	Qualificar e estruturar a Rede de Atenção às Urgências e Emergências e ampliar o acesso a cirurgias eletivas, atendendo os pacientes com agilidade e cuidado, viabilizando agilizar o fluxo de atendimentos cirúrgicos e gerar melhoria da qualidade de vida da população.
Órgão Responsável	Secretaria de Saúde

Meta 1	Manter o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU 192		
	Responsável	Unidade de Medida	
	Secretaria de Saúde	%	
	Meta Prevista		
	2023		Alcance
	75		
Indicador	Percentual de Ações Implementadas		
Regionalização	Zona Urbana e Zona Rural		
Ações			
Manter a equipe da Unidade móvel de suporte básico (USB) completa.			
Realizar manutenções preventivas e corretivas da Unidade móvel de suporte básico (USB) completa.			

Manter a documentação junto ao DETRAN referente a USB em situação de regularidade.
Manter a apólice de seguro contra sinistro em situação de regularidade.
Registrar as ocorrências em formulário específico para esta finalidade.
Manter o registro e o relatório mensal dos indicadores ministeriais para o SAMU192.
Realizar treinamentos e capacitações periódicas da equipe.
Pleitear a qualificação da USB junto ao MS/SESAB.
Realizar aquisição de equipamentos para garantia do funcionamento do serviço.

Meta 2	Renovação da frota do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU 192		
	Responsável	Unidade de Medida	de
	Secretaria de Saúde	%	
	Meta Prevista		Alcance
	2023		
	01		
Indicador	Número de unidades móveis renovadas		
Regionalização	Zona Urbana e Zona Rural		
Ações			
Preencher formulário junto ao REDIME/MS para pleito de renovação da frota do SAMU192			
Monitorar o pleito junto ao Ministério da Saúde.			

Eixo 5	Assistência Hospitalar
---------------	-------------------------------

Diretriz 1	Garantia e aprimoramento da assistência hospitalar universal e integral no âmbito do SUS, estimulando e pactuando a estruturação da rede de serviços e a sua força de trabalho.
-------------------	---

Objetivo	Garantir o acesso aos usuários do SUS a assistência hospitalar para o tratamento de doenças ou de agravos.
Órgão Responsável	Secretaria de Saúde

Meta 1	Garantir atendimento qualificado ao paciente.		
	Responsável	Unidade de Medida	
	Secretaria de Saúde	%	
	Meta Prevista		
	2023		Alcance
	70		
Indicador	Percentual de Ações Implementadas		
Regionalização	Zona Urbana e Zona Rural		
Ações			
Capacitar os funcionários envolvidos na urgência e emergência, urgências obstétricas e neonatais da unidade USMMO.			
Realizar reuniões com equipes da unidade.			
Implementar os POP's			
Implantar livro de ocorrência geral.			
Elaborar protocolos carrinhos de Emergência.			
Fazer o registro perante o COREN de responsabilidade técnica			
Manter oferta de serviços de exames, testes, medicamentos aos pacientes internados e pronto atendimentos			
Aquisição de insumos, EPIs, medicamentos e equipamentos de urgência			
Manter e ampliar ações atendimento de nutrição, serviço social			
Fortalecer comunicação entre redes de saúde.			
Implantação da CCHI na USMMO			
Referenciar os pacientes de alta a UBS mais apropriada			

Fortalecer comunicação entre Coordenação Hospitalar e Gestores
Aquisição de macas com grades de proteção
Restaurar leitos existentes
Celebrar convênio de investimento com o Ministério da Saúde para implantação do centro cirúrgico no Hospital Municipal
Realizar convênio com o MS/Estado para aquisição dos equipamentos médico hospitalar, para implantação do centro cirúrgico no Hospital Municipal.

Eixo 6	Assistência Farmacêutica
---------------	---------------------------------

Diretriz 1	Garantia e aprimoramento da assistência farmacêutica universal e integral no âmbito do SUS, estimulando e pactuando a estruturação da rede de serviços e a sua força de trabalho da assistência farmacêutica das três esferas de governo.
Objetivo	Ampliar o acesso aos usuários do SUS a medicamentos e produtos para saúde para o atendimento de doenças ou de agravos, promover o uso racional e qualificar a assistência farmacêutica no âmbito do SUS
Órgão Responsável	Secretaria de Saúde

Meta 1	Manutenção e implementação da Assistência Farmacêutica		
	Responsável		Unidade de Medida
	Secretaria de Saúde		%
	Meta Prevista		Alcance
	2023		
	60		
Indicador	Percentual de Ações Mantidas e Implementadas		

Regionalização	Zona Urbana e Zona Rural
Ações	
Funcionamento dos serviços de assistência farmacêutica	
Qualificação da gestão dos serviços da assistência farmacêutica	
Oferta dos medicamentos do elenco básico	
Garantia de oferta contínua de medicamentos e insumos da assistência farmacêutica.	
Fortalecimento da assistência farmacêutica no âmbito do SUS, garantindo a aquisição de medicamentos e insumos e a organização das ações.	
Ampliação das ações Programa de Controle do Tabagismo.	
Garantir a contrapartida municipal do recurso para Assistência Farmacêutica Básica	
Implementar Controle de Estoque	
Implantar o consultório de farmácia	
Manutenção do Sistema Hórus	

**DEMONSTRATIVO DA PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS COM SAÚDE POR
SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONOMICA**

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL (R\$)
RECEITA DE IMPOSTOS E DE TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS – RECEITA PRÓPRIA	
ATENÇÃO BÁSICA	
Despesas Correntes	5.726.420,27
Despesas de Capital	977.500,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL	
Despesas Correntes	7.928.158,90
Despesas de Capital	436.000,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO	
Despesas Correntes	N/A
Despesas de Capital	N/A
VIGILÂNCIA SANITÁRIA	
Despesas Correntes	65.744,73
Despesas de Capital	2.000,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	
Despesas Correntes	849.123,16

Despesas de Capital	4.500,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO	
Despesas Correntes	N/A
Despesas de Capital	N/A
ADMINISTRAÇÃO GERAL	
Despesas Correntes	2.807.293,29
Despesas de Capital	15.000,00
TOTAL	

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Programação Anual de Saúde (PAS) constitui importante peça de gestão que operacionaliza as intenções expressas no Plano Municipal de Saúde (PMS), tendo por objetivo anualizar as metas do Plano e prever a alocação dos recursos orçamentários a serem executados.

Para a obtenção dos resultados esperados da execução das metas da PAS foi levado em consideração a descentralização da responsabilidade pelas ações de saúde, de acordo com o determinado pela Constituição Federal de 1988, referente à ação conjunta e articulada entre as três esferas de gestão, para ao alcance dos objetivos do SUS.

Assim, cabe destacar, dentre os pressupostos que direcionam o planejamento do sistema: a necessidade de monitoramento, avaliação e integração da gestão do SUS; o planejamento ascendente e integrado, do nível local até o federal, orientado por problemas e necessidades de saúde para a construção das diretrizes, objetivos e metas; concepção do planejamento a partir das necessidades de saúde da população em cada região de saúde, para elaboração de forma integrada.

Neste contexto, enfatiza-se que a programação das ações na área da saúde vem cumprindo seu objetivo primordial que é impactar positivamente nos dados, demonstrando a melhoria dos indicadores de saúde da população, que por sua vez demonstra melhoria nas condições de vida, mantendo, especialmente o seu caráter analítico e de mudança de estratégia, por não ser um instrumento estanque.

7. REFERÊNCIAS

- MANUAL DE APOIO À ELABORAÇÃO DE PLANOS MUNICIPAIS DE SAÚDE. Secretaria de Saúde do Estado da Bahia. Salvador/ Ba. SESAB: 2009.
- PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CRISÓPOLIS (2022 – 2025). Secretaria Municipal de Saúde de Crisópolis;
- MANUAL DE PLANEJAMENTO EM SAÚDE. 2ª DIRETRIZ PARA O PLANEJAMENTO EM SAÚDE.3. SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE.I. TITULO. II. SÉRIE.

7. APRECIÇÃO

Islaine dos Santos Faustino Oliveira
Secretária Municipal de Saúde
Crisópolis/BA

Ana Paula Silva
Presidente do Conselho Municipal de Saúde
Crisópolis/BA

ANEXO I

**(Cópia da ata de aprovação do Conselho Municipal de Saúde referente a
Programação Anual de Saúde – 2023)**

ANEXO II

**(Cópia da resolução de aprovação do Conselho Municipal de Saúde referente
a Programação Anual de Saúde – 2023)**